



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

19 de setembro de 2013

Diário Catarinense

Agenda

“Fazendo Gênero”

10ª Edição do Seminário Internacional Fazendo Gênero / UFSC / Palestra com a cineasta Tizuka Yamasaki / Exibição do filme A Reacionária do Pantanal / Auditório Garapuvu / Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima

FAZENDO GÊNERO

O Seminário Internacional Fazendo Gênero está em sua 10ª edição. Na UFSC até amanhã, é uma ótima oportunidade para participar de discussões que envolvem temas como aborto e direitos humanos. Entre os destaques da programação – que inclui mesas redondas e atividades artísticas – está a vinda de **Tizuka Yamasaki**. A cineasta exibe *A Reacionária do Pantanal*, às 15h30min, com palestra na sequência. No Auditório Guarapuvu – UFSC (Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade, Florianópolis). Das 15h30min às 17h30min.

Diário Catarinense

Estela Benetti

Gerente do Departamento de Insumos Básicos do BNDES, Pedro Landin / Palestra na UFSC / Apoio à inovação

O gerente do Departamento de Insumos Básicos do BNDES, Pedro Landin de Carvalho, fala amanhã, na UFSC, às 11h30min, sobre apoio à inovação. O evento é aberto ao público.

Notícias do Dia

Roberto Azevedo

“De volta”

Chefe de gabinete do Ministro da Integração Nacional, Gelson Albuquerque / Professor do curso de Enfermagem da UFSC / Exoneração / Saída do PSB do governo Dilma Rousseff / Governador de Pernambuco, Eduardo Campos

De volta

O chefe de gabinete do ministro da Integração Nacional Gelson Albuquerque aguarda a exoneração depois do desembarque do PSB do governo Dilma Rousseff para retornar à Universidade Federal de Santa Catarina, onde é professor no Curso de Enfermagem. Gelson não poupou críticas aos petistas e relatou pressão, assédio e até humilhação dos que reclamavam a permanência dos pessebistas no governo federal enquanto Eduardo Campos, governador de Pernambuco e presidente nacional do PSB, aparece como pré-candidato à Presidência.

Notícias do Dia

Hélio Costa

"Exército"

Assalto a recruta do Exército / Estacionamento do campus da UFSC / 1º DP da Capital

EXÉRCITO

Um recruta do Exército foi atacado por dois homens no campus da Ufsc. Armados de faca, os assaltantes mandaram o soldado passar a mochila, contendo farda do Exército, objetos de uso pessoal, e até o registro do corte de cabelos. O soldado passou na 1ª DP da Capital para registrar boletim de ocorrência e ressaltou que o assalto ocorreu à noite, no estacionamento.

Diário Catarinense

Trânsito 24 Horas

"Semana Nacional do Trânsito"

Semana Nacional do Trânsito / Uso de álcool e outras drogas / Caminhoneiros / Anfetaminas / Pós-Doutora em Enfermagem atuando na UFSC, Maria Terezinha Zeferino / Redução de fadiga / Cumprimento de compromisso com empresa



Semana Nacional do Trânsito

7.215
comprimidos

foram apreendidos pela Polícia Rodoviária Federal só no primeiro semestre deste ano nas rodovias federais do Estado

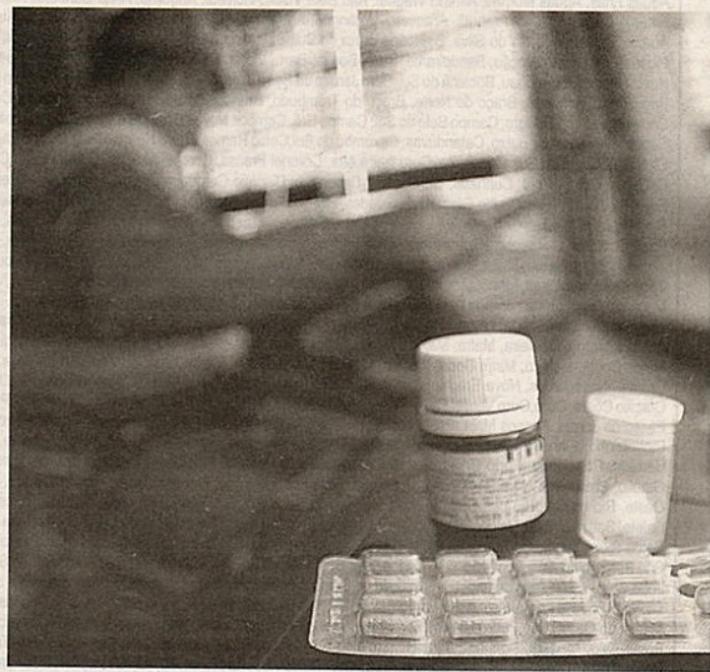
Além de chamar a atenção para o uso do álcool, a Semana Nacional do Trânsito 2013 aborda o uso de outras drogas. Um artifício usado por muitos caminhoneiros para evitar o sono são as anfetaminas – os populares rebites – drogas sintéticas que estimulam o sistema nervoso central, aumentando a capacidade física e psíquica de quem as consome.

Em tese defendida por Maria Terezinha Zeferino, pós-doutora em Enfermagem que atua na UFSC, com especialização em fenômeno das drogas e saúde mental, são identificadas ações que expõem motivos

dos caminhoneiros para esse consumo. Entre elas a necessidade de reduzir a fadiga e evitar dormir ao volante. E, por fim, o principal motivo: fazer cumprir o compromisso com a empresa.

Além dos efeitos estimulantes, essas drogas agem na pupila, produzindo dilatação prejudicial aos motoristas – que ficam com a visão mais ofuscada por faróis de outros veículos – e ocorre taquicardia, com consequente aumento da pressão sanguínea. Em caso de superdosagem, acontece ainda a psicose anfetamínica, refletida em agressividade, irritação e suspeita constante.

EMÍLIO FERROSO



"Mais prazo: Duplicação da Edu Vieira segue incerta"

Comissão formada por técnicos da UFSC, representantes da Prefeitura e do Conselho Comunitário do Bairro Pantanal / Propostas de duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira / Conselho Universitário da UFSC / Coordenador da comissão, Carlos Roberto Vieira / Reitora Roselane Neckel / Secretário Adjunto de Obras, Domingos Zancanaro / PAC 2

MAIS PRAZO

Duplicação da Edu Vieira segue incerta

Oito consensos e uma discordância. É o saldo da análise da comissão coordenada por técnicos da UFSC, representantes da prefeitura e do Conselho Comunitário do Bairro Pantanal sobre as propostas de duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira – um dos principais acessos ao campus, que sofre com os congestionamentos. Em reunião ontem, a comissão votaria a minuta da preliminar do relatório a ser entregue ao Conselho Universitário da UFSC no dia 27. Mas a comissão pediu mais prazo para finalizar o relatório e para apresentar novamente à comunidade, a fim de tirar as dúvidas dos moradores.

Segundo o coordenador da comissão, Carlos Roberto Vieira, o grupo aguarda o retorno da reitora da UFSC, Roselane Neckel, do exterior para redefinir o cronograma. O conselho deveria votar na primeira semana de outubro a proposta para

autorizar a desapropriação de um terreno de 26 mil metros quadrados, pertencente à União, para dar o aval para a obra. Agora, a votação deve ser prorrogada para o dia 8.

Os técnicos da UFSC e a comunidade querem seguir as diretrizes da lei de mobilidade urbana, para estimular o uso do transporte coletivo, privilegiando ciclovias e calçadas. A comunidade do Bairro Pantanal há décadas é resistente à obra, porque não quer transformar a via numa extensão da Beira-Mar Norte. Entre o ponto de discordância está a extensão e em como será feito o alargamento da via, num trecho de 470 metros, entre a Rua Pedro Vieira Vidal até a Eletrosul. A proposta defendida pela comunidade pede o alargamento de 23 metros da rua, com ciclovia, calçadas e corredor de ônibus. A da prefeitura pede 30 metros.

Segundo o secretário adjunto de Obras, Domingos Zancanaro, para obter recursos do PAC 2 a prefeitura tem de entregar o projeto na Caixa no início de outubro. O valor estimado da obra é de R\$ 20 milhões. A duplicação da Edu Vieira vai compor no futuro o anel viário de 14,9 quilômetros em torno do Morro da Cruz.

“Já em 2014: UFSC reserva 35% das vagas a cotas”

Conselho Universitário da UFSC – Cun / Vagas reservadas às políticas de ações afirmativas / Lei das Cotas / Censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Edital do vestibular 2014 / Comissão Permanente do Vestibular – Coperve

JÁ EM 2014

UFSC reserva 35% das vagas a cotas

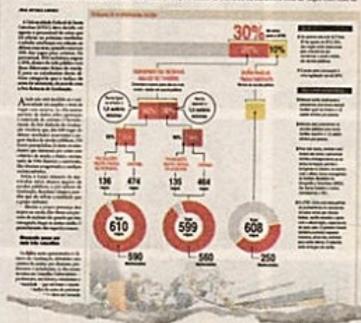
O Conselho Universitário (CUn) da UFSC definiu a porcentagem de vagas reservadas às políticas de ações afirmativas e aumentou de 20% para 25% as cotas para estudantes que cursaram o ensino médio inteiro na rede pública. Como não houve alterações na norma referente ao ingresso de negros e pardos, o total de vagas reservadas fica em 35% – 10% para autodeclarados negros e pardos, e 25% para egressos de escolas públicas.

A lei federal 12.711/2012, conhecida como Lei das Cotas e sancionada no ano passado, determina que 50% das vagas das universidades e instituições federais de ensino sejam reservadas para ingresso de cotistas do ensino público até 2016. Segundo a assessoria da UFSC, a universidade preferiu mexer gradualmente, com pequenos aumentos a cada vestibular. A principal razão seria a dificuldade em oferecer programas de auxílio (moradia, alimentação, creche, bolsa) aos alunos com dificuldades socioeconômicas, já que o orçamento da instituição não prevê estes gastos.

A Lei das Cotas ainda determina que, das vagas reservadas a estudantes de escolas públicas, metade seja destinada aos candidatos com renda familiar menor que um salário mínimo e meio per capita, e metade para estudantes com renda maior que este valor. Em ambos os casos, também será levado em con-

Deu no DC

PRÓXIMO VESTIBULAR
UFSC estuda ampliar vagas para alunos da rede pública



Em reportagem publicada no dia 26 de abril deste ano o DC já mostrava como era grande a tendência de aprovação, pelo Conselho Universitário, do aumento no número de vagas destinadas a estudantes egressos da rede pública de ensino a partir do processo seletivo para ingresso na UFSC em 2014.

ta o percentual correspondente ao da soma de negros, pardos e indígenas de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em Santa Catarina, essa porcentagem fica em torno de 16%.

A decisão do Conselho Universitário era um dos principais pontos que dificultavam a conclusão e publicação do edital do Vestibular 2014. No ano passado, isso aconteceu no dia 17 de setembro, e a Coperve (Comissão Permanente de Vestibular) acredita que o novo edital saia ainda este mês.

Diário Catarinense

Marcos Espíndola

"Em nome da filha"

Espectáculo *Kassandra* / Dramaturgo franco-uruguaio e autor da peça, Sergio Blanco / Atriz Milena Moraes / Direção de Renato Turnes / Um ano de encenação no Brasil / Bokarra Club / Projeto *Encontro com o Dramaturgo* / Centro de Comunicação e Expressão da UFSC / Censura na Maratona Cultural de Florianópolis



Em nome da filha

Sérgio Blanco é piedoso mas resignado com o destino que forjou para a sua criatura: "Kassandra é a ferida – ou o rastro – que todos temos e que precisamos mostrar aos outros. Pobre Kassandra". O dramaturgo franco-uruguaio estará no final de semana em Florianópolis para conhecer a montagem brasileira da sua peça, escrita em 2010 e aqui adaptada pela atriz Milena Moraes com direção de Renato Turnes. O premiado autor mora desde 1998 em Paris e aproveitou a passagem pelo Uruguai para ir à Capital para prestigiar um ano de *Kassandra* no Brasil, sábado, às 21h, no Bokarra Clube. O desembarque será amanhã, quando Blanco é o convidado do projeto Encontro com o Dramaturgo, às 19h, no Centro de Comunicação e Expressão da UFSC. Por e-mail ele conversou com a coluna (íntegra no blog diario.com.br/marcosespindola):

Contracapa – O espetáculo *Kassandra* deixou a programação da Maratona Cultural deste ano por conta de um veto do governo do Estado (financiador do evento) ao local da apresentação. Este tipo de situação se repetiu também em outras adaptações?

Sérgio Blanco – Não se repetiu. Foi a primeira vez que aconteceu e embora tenha me entristecido muito, porque impediu a equipe de mostrar seu trabalho, creio que foi bem interessante do ponto de vista de processo político. Quando a arte gera censura é porque incomoda, e eu gosto que a arte incomode, que gere mal-estar e debates. A arte está para despertar as paixões, não para acalmá-las. É doloroso e indignante que te proibam de dizer ou mostrar algo, mas também tem o lado lisonjeiro. Eu fico com o lado lisonjeiro.

Contra – Você recomenda que a peça seja encenada em espaços não-conventionais. No caso de Florianópolis, tem sido em uma casa de diversão adulta. O que se encaixaria nessa definição?

Blanco – Sua pergunta é muito inteligente porque toca um dos temas centrais desse texto. Eu não sei a resposta para a sua pergunta. O que me interessa é justamente que a equipe que vai trabalhar com este texto se faça a mesma pergunta e que a partir daí comece sua procura. *Kassandra* é um texto que obriga a equipe de trabalho a começar pela procura de um local de representação que não seja convencional. Esse é o primeiro passo que todos têm que dar: onde vamos fazê-la? E para mim é muito interessante que a equipe reformule a pergunta: o que é um espaço não-conventional? A resposta a essa pergunta será estimulante para os criadores que trabalharão com esse texto.

Contra – A personagem se expressa em um inglês rudimentar e isso não impede que pessoas que não dominam o idioma a entendam.

Blanco – Ela fala em um inglês básico e rudimentar que todos podemos entender. Mas acredito que todos entendam *Kassandra* porque além do idioma que utiliza o que o torna acessível é a forma como o utiliza. Ela utiliza como uma língua de sobrevivência. A língua de *Kassandra* é a do desespero, do sofrimento, do dilaceramento. Acredito que seja por isso que todos a entendemos, porque todos somos sobreviventes de algum naufrágio. A necessidade de contar nossa dor também é algo universal. *Kassandra* é a ferida – ou o rastro – que todos temos e que precisamos mostrar aos outros. Pobre Kassandra. Mas também pobre de mim... E pobre de todos nós.

A Notícia – Portal

“Perto da UFSC”

BR-101 / Iluminação perto do campus da UFSC / Autopista Litoral-Sul



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 18/09/13

[Comissão pede mais prazo para entregar relatório da duplicação da Edu Vieira](#)

[UFSC reserva 35% das vagas do Vestibular 2014 para cotas](#)

[Comissão pede mais prazo para entregar relatório da duplicação da Edu Vieira](#)

[Política de ações afirmativas para Vestibular 2014](#)

[Fatalidade no Pico do Riozinho, em Florianópolis](#)

[O envenenamento das abelhas](#)

Clipping dia 19/09/13

[Curitibanos conta com comitê para incentivo à leitura](#)

[Seminário Nacional debate desafios do envelhecimento na sociedade brasileira](#)

[Equipe Vento Sul da UFSC promove exposição do barco solar 'Guarapuvu'](#)

[EdUFSC lança 'A Festa da jaguatirica' no Centro de Florianópolis nesta quinta-feira](#)

[Diversidade musical marca IV Encontro Internacional de Música e Artes Sonoras](#)

[Equipe Vento Sul da UFSC promove exposição do barco solar Garapuvu](#)

[Executivo do BNDEs fala sobre programas de investimentos à inovação](#)

[Sérgio Blanco \(Autor de Cassandra\): "Quando a arte gera censura é porque incomoda"](#)

[Campos Novos promove Festival Literário Cultural](#)

[Cléo Busatto ministra palestra no Congresso Saber 2013](#)